

Diálogo

A pessoa é um ser em relação. Em família descobrimo-nos. O diálogo é, portanto, fundamental. Dialogar é abrir-nos sinceramente ao outro pela escuta e pela palavra. Só falar ou só ouvir não é dialogar.

Descobrimos quem sou

- Que qualidades possuo?
- Quais os meus valores?
- Quais os meus defeitos?
- Quais os meus sonhos?
- O que me faz ser feliz?
- Porque faço parte do grupo de catequese?

Partimos à descoberta

- As vezes que me chamam e não escuto
- A vezes que tenho medo de dizer a verdade
- As vezes que não respeito o outro
- As vezes que não me apetece rezar
- As vezes não amo o outro

Tarefa

“E, pondo-se a caminho, correu para ele um homem, o qual se ajoelhou diante dele, e lhe perguntou: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

E Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém há bom senão um, que é Deus. Tu sabes os mandamentos: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não dirás falso testemunho; não defraudarás alguém; honra a teu pai e a tua mãe. Ele, porém, respondendo, lhe disse: Mestre, tudo isso guardei desde a minha mocidade. E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Falta-te uma coisa: vai, vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, toma a cruz, e segue-me. Mas ele, pesaroso desta palavra, retirou-se triste; porque possuía muitas propriedades.”

(Mc 10, 17-22)

Concluimos

Jesus Cristo é o modelo do diálogo autêntico, pela sua profundidade respeito pelo outro e comunhão com Deus.

Compromisso

Esta semana em família dialoga com Jesus pedindo/ agradecendo antes de jantar